

Poesia com elos

49ª edição

Pamela Facco







Poesia com elos

12 de Junho

As mensagens que o "Poesia com Elos" entrega são plurais, começo pelo óbvio: dialogando com a sensação de desconforto que a vulnerabilidade de um corpo nu (fora de um contexto erótico) gera. É quase cômico assistir uma mente medíocre se deparando com esse material: Acho que no mais profundo do seu ser pensam "Ora que absurdo! como ousam ser livres assim?" homens, mulheres, não artistas, não atores, não modelos ou bailarinos, não contendo corpos padronizados pela indústria, não propondo gerar desejo nas poses, não querendo gerar inveja, apenas experimentando ser matéria prima de uma arte contracultura. Eu entendo, é realmente bem atípico.

Eu peguei um homem rindo, apontou a foto e disse para seu amigo "olha aqui você peladão, hahaha!", e a quinta série vai a loucura! Eu sei que na risada vem o impulso infantil de ridicularizar alguém por sua coragem de sair do roteiro, por sua ousadia de fugir daquele cronograma esperado do homem bem sucedido, heterossexual, que não se permite ser vulnerável, nem sensível e muito menos entregue as experiências que fujam da superfície, do raso ou do já dito. Ser retratado pelo "Poesia" é encarar quem se é, sem máscaras, sem filtros, sem consertos e sem reparos. É mergulhar nas profundidades de si, é acolher o outro em suas fragilidades, é se compor no afeto e se recompor na segurança de poder ser exatamente o que se é.

Foi nesse contexto que um casal de amigos me contratou para realizar um ensaio pre-wedding pelo viés que esse projeto se propõe.

A justificativa da noiva me encantou a tal ponto que eu precisei dividir com vocês.

Ela achava contraditório construir uma cena mentirosa para eternizar quem esse casal era em 2024.

Para ela, não fazia sentido sair de branco com um vestido pomposo caminhando com seu par todo engomado as seis da manhã em alguma praia deserta para elaborar poses com reflexos falsos numa experiência inventada apenas para anexar essas fotos construídas a sua história.

Ela não queria isso, ela queria um registro absolutamente sincero, escandalosamente real e fiel ao casal que eles formam hoje.

Esse desejo dela, junto a esse relato foi tão gratificante para uma artista como eu que até senti vontade chorar.



A sementinha do Poesia germinou e alçou desejos para além das minhas intenções.

Criar arte com amor, tem sabor doce. É como ter a matéria prima mais cara e rara nas mãos, da para sentir o gosto de paz, o cheiro do aconchego e todos nossos sentidos se atravessam em ternura.

Eu acredito que dê para sentir a maciez do afeto através dessas imagens, que não ousam nos provocar em nada, só querem existir para sempre no espaço e enfeitar o fundo do nosso peito.

Tentar viver no agora, contemplar o presente, valorizar nossas experiências, co-criar com o mundo, estar atento aos detalhes, as sutilezas, é atitude revolucionária.

Na contemporaneidade do efêmero, do espetáculo, do resumo, dos 90 segundos, das conversas postas na velocidade 2, das declarações nas redes sociais serem fartas mas no olho a olho só sobrar desconfortos...

Nessa era maluca e contraditória, estar com os pés no chão, desconectado de telas mas conectado entre abraços é o que faz rosas desabrocharem.

Hoje é dia dos namorados, uma data comercial mas que serve para refletirmos sobre o nós que andamos criando.

Reverenciar o amor para mim é questionar padrões e hábitos que não nos deixam crescer e que sufocam nossos anseios.

Amar é ser livre, amar é estar confortável, amar é ter um porto seguro em outro peito, e um outro corpo para chamar de casa. Quando amamos coabitamos a nós e o outro simultaneamente: que sejamos respeitosos ao entrar nessa outra casa.

Um dia lindo a todos, espero que apreciem as fotos amorosas dessa edição.





























































Poesia com elos

O melhor amor do mundo

Como a gente se enxerga impacta tudo a nossa volta. Nossa leitura de mundo e todas as nossas relações começa pelo respeito e valor que entregamos a nós mesmos. Não é difícil reparar que quando acordamos nos sentindo maravilhados por habitar esse corpo casa, todas nossas trocas são temperadas por gentileza e amor, mas se acordamos detestando a nossa imagem, as nossas maneiras e formas, todo nosso dia segue ligeiramente amargo. Calibrar nosso amor próprio, reverenciar nossa pele, agradecer por nossa sensibilidade, sabedoria e arte é o primeiro passo para um dia bom. Uma virtude se dá pela força do hábito, ninguém nasce virtuoso. A gente se constrói e se costura como desejamos. A mensagem do dia é : não desista de amar você.





















Poesia com elos

49ª edição

Pamela Facco

Junho de 2024